



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7532 | Salvador, segunda-feira, 17.09.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

Mais cortes nas verbas do
Minha Casa, Minha Vida

Página 4

Bancários aquecem a economia

MANOEL PORTO



Em tempo de crise, em que o Brasil vai de mal a pior, os bancários ajudam a aquecer a economia. O resultado deste ano é superior ao de 2017 e vai injetar no mercado cerca de R\$ 10 bilhões nos próximos 12 meses. No ano passado foram R\$ 7,9 bilhões.

Página 3



A mobilização dos bancários na campanha salarial 2018 garantiu conquistas para a categoria



Ensino superior não garante bons salários

Remuneração média caiu de R\$ 5.071,00 para R\$ 4.663,00.

ILANA PÊPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ENSINO superior até segurou o emprego para muitos brasileiros, mas não se pode dizer o mesmo sobre a renda. Para esse grupo de pessoas, o salário médio caiu até 8% de 2014 para cá, aponta dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) – IBGE.

No cenário econômico brasileiro atual, foi o segmento que mais teve queda na renda. Esse recuo pode indicar tanto acha-

tamento salarial como desemprego ou uma recolocação por salário menor, afirma o IBGE. Ainda segundo levantamento, a média salarial caiu de R\$ 5.071,00 no primeiro trimestre de 2016 para R\$ 4.663,00 no mesmo período em 2018.

Neste ano, registrou-se a maior queda, reflexo de uma reforma trabalhista forçada e em vigor desde novembro de 2017. Terceirizações, demissões em massa, novos contratos com salários menores, entre outros fatores altamente nocivos ao mercado de trabalho.

Para completar a renda, pessoas com ensino superior se submetem a empregos informais, antes ocupados por quem tem menos escolaridade, que por sua vez ficaram desempregados.

Assembleia do Pan, amanhã, 18h, no SBBA

A PROPOSTA do PAN sobre compensação do programa próprio na PLR com manutenção de empregos por seis meses será submetida aos funcionários do banco em assembleia, amanhã, às 18h, no Teatro Raul Seixas, no Sindicato.

No primeiro semestre, a direção da empresa havia anunciado uma reestruturação para reduzir custos. Obviamente isso significaria demissão. Os sindicatos intervieram e o banco propôs alternativas. Uma das sugestões é a compensação do programa próprio na PLR da Convenção Coletiva de Trabalho.

A regra de antecipação do programa próprio do Banco Pan será de 75% da remuneração fixa, limitado a R\$ 7.700,00. Já a antecipação da regra básica prevista em CCT é de 54% do salário + R\$ 1.413,45, limitado ao valor de R\$ 7.582,49. Aplicando as duas regras às diferentes faixas salariais observa-se que aqueles que recebem até R\$ 6.730,71 irão receber a regra básica da CCT.

Já os bancários com salário acima deste valor irão receber os valores do Programa Próprio. Além disso, todos recebem a parcela adicional da CCT que não pode ser compensada. A estimativa é de que o valor da antecipação fique por volta de R\$ 988,65.

Para os brasileiros com ensino superior, o salário médio caiu até 8% de 2014 para cá,



Bancários assinam acordo com o Santander

A REPRESENTAÇÃO dos funcionários do Santander assinou, na sexta-feira, a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) específico 2018/2020. O documento mantém os direitos e ainda avança em algumas cláusulas, como o PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander) maior.

Uma das conquistas é sobre o afastamento e alta da Previdência Social, que trata do adiantamento emergencial ao trabalhador que recebe avaliação como inapto ao trabalho pelo médi-

co do banco, enquanto aguarda nova perícia no INSS. Se o Instituto Nacional do Seguro Social não conceder o benefício, o trabalhador não sofrerá o desconto deste adiantamento.

O ACT ainda mantém cláusulas importantes, como as que tratam de bolsas auxílio estudo para a primeira graduação e primeira pós-graduação, licença não remunerada de 30 dias para acompanhamento de casos de saúde, licença adoção entre outras.

Foram mantidos também o Comitê de Relações Trabalhis-

tas (CRT) e o Fórum de Saúde, que farão reuniões permanentes com o banco.

Os bancários da Bahia e Ser-

gipe foram representados pelo diretor da Feeb, Francisco André Vieira, que integra a COE do Santander.



O acordo do Santander garante avanços em cláusulas importantes

Injeção de R\$ 10 bi na economia

Bancários ajudam o país, em momento de profunda recessão

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAMPANHA salarial dos bancários ajuda o Brasil. O resultado de 2018 é superior ao de 2017 e vai injetar no mercado, aproximadamente, R\$ 10 bilhões nos próximos 12 meses. No ano passado, foram R\$ 7,9 bilhões. Bom para a economia que ainda sente os efeitos da recessão, consequência da política

de austeridade.

O acordo assinado no fim de agosto garantiu à categoria um reajuste salarial de 5% (aumen-

to real de 1,31%). O índice se aplica também à PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e às demais verbas, como vales

alimentação e refeição e o auxílio creche/babá.

Graças à forte mobilização, os bancários têm garantido reajuste acima da inflação, mesmo em um cenário de retrocessos e de retirada de direitos. A categoria é uma das poucas que conseguiram aumento real e manutenção dos direitos na campanha deste ano, a primeira após a reforma trabalhista.

Os bancários conquistam ganho real desde 2004 e, com o acordo fechado neste ano, o aumento acumulado até 2019 será de cerca de 23% nos salários e 44,7% no piso da categoria.



MARCELO SAYÃO

Resultado dos bancários para a economia em 2018 é superior ao de 2017

Bradesco paga PLR quinta

O BRADESCO vai pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) na quinta-feira.

A parcela fixa da regra básica da PLR é de R\$ 2.355,76 (a esse valor é somado 90% do salário base). O teto da parcela adicional (distribuição linear de 2,2% do lucro líquido do banco) passa a R\$ 4.711,52.

Os bancários recebem, na antecipação, 60% da regra básica, ou seja, 54% do salário mais

R\$ 1.413,46; e a parcela adicional: distribuição linear de 2,2% do lucro líquido do semestre, com teto de R\$ 2.355,76

Antecipação da cesta

O Bradesco vai antecipar a 13ª cesta alimentação para o dia 26 de setembro, que terá reajuste de 5% (reposição da inflação mais aumento real de 1,31%), assim como salários e demais verbas.



MANOEL PORTO

A presença do Sindicato nas agências foi fundamental para a campanha

Comando avalia campanha

A CAMPANHA salarial 2018 será avaliada pelo Comando Nacional dos Bancários, amanhã e quarta-feira, em São Paulo. A força da mobilização da categoria garantiu a manutenção dos direitos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e aumento real de salários.

No encontro, que conta com a participação do presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, também serão debatidas a conjuntura política e a necessi-

dade da participação dos trabalhadores no processo eleitoral.

É fundamental escolher representantes alinhados com os anseios dos trabalhadores. Segundo o Diap, há grande risco de que a composição da Câmara Federal seja ainda mais conservadora do que a atual. Mapeamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar mostra que deputados e senadores votaram, sobretudo após o golpe de 2016, contra a classe trabalhadora e os interesses nacionais.

Antecipação da PLR - Bancos Privados			
Salário	Regra Básica (54% do salário + R\$ 1.413,46)	Parcela Adicional**	Total
2.302,52	2.656,82	2.355,76	5.012,58
3.110,40	3.093,08	2.355,76	5.448,84
4.000,00	3.573,46	2.355,76	5.929,22
5.000,00	4.113,46	2.355,76	6.469,22
7.000,00	5.193,46	2.355,76	7.549,22
8.000,00	5.733,46	2.355,76	8.089,22
10.000,00	6.813,46	2.355,76	9.169,22
15.000,00	7582,49*	2.355,76	9.938,25

*teto da regra básica
**teto da parcela adicional

Financiários negociam com Fenacrefi amanhã

A FENACREFI vai retomar as negociações com os financiários. A rodada está marcada para amanhã, às 10h30, em São Paulo.

Hoje, às 14h30, também em São Paulo, os representantes dos trabalhadores se reúnem para definir as estratégias de debates. O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade,

representa os financiários do Estado.

Entre as reivindicações da categoria estão manutenção dos direitos, como homologação das rescisões contratuais pelos sindicatos, aumento real dos salários e demais verbas e avanço nas cláusulas econômicas e sociais.

Verba do Minha Casa, Minha Vida despencou

Redução dos recursos do programa é o maior desde a criação. Reflexo do golpe

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

ÀS VÉSPERAS de completar 10 anos, o programa habitacional responsável por realizar o sonho da casa própria do brasileiro terá a menor verba desde que foi criado, em 2009. O Minha Casa Minha Vida vai receber apenas R\$ 4,6 bilhões em 2019, de acordo com a proposta de orçamento encaminhada ao Congresso Nacional.

Em 2018, a verba era de R\$ 5,2 bilhões. A lógica de restrição orçamentária tem se perpetuado desde o *impeachment* em 2016. O pior é que o último corte nos recursos não terá impacto apenas em 2019, mas ao longo dos próximos anos. Compromete a retomada do setor na construção de imóveis para a população de baixa renda, além de impedir novas contratações.

O que já não é ideal pode piorar. O Brasil tem um déficit habitacional de 7,757 milhões de moradias, conforme dados da Fundação Getúlio Vargas de 2015, com bases na Pnad (Pesquisa Nacional Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com proposta de orçamento da União, o Minha Casa Minha Vida vai receber apenas R\$ 4,6 bilhões em 2019,



A desigualdade entre os magistrados

ENTRE os magistrados brasileiros, 80,3% se declaram brancos, 18% afirmam ser negros e 1,6% de origem asiática, aponta estudo de perfil realizado pelo CNJ. Além da pouca

representatividade negra (20%), há também disparidade entre homens e mulheres na ocupação de cargos. Houve aumento em comparação à década de 90, quando elas representavam apenas 25% dos magistrados.

Os dados mostram participação feminina de 37%, mas ainda está longe de refletir a luta das mulheres, que inclusive estudam mais do que os homens segundo a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), pela inserção em diversos setores.

A pesquisa por formulário no *site* do Conselho Nacional de Justiça teve a participação de 62,5% dos magistrados (11.348) de um total de 18.161, juizes, desembargadores e ministros dos tribunais superiores.



Negro e mulher são minoria entre os magistrados



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PRECAUÇÃO Com Haddad já na liderança da corrida presidencial ao ser apresentado como o candidato de Lula, como comprova a nova pesquisa *Vox Populi*, a tendência é o golpismo neoliberal desferir mais ataques contra a democracia e o Estado de direito. Na reta final 20 dias da eleição, a direita está em polvorosa, e como sempre primou pela insanidade, tudo fará para evitar que a vontade popular se materialize nas urnas no dia 7 de outubro. Todo cuidado é pouco.

PROCEDENTE O excessivo poder acumulado pelo Judiciário e pela caserna preocupa o jornalista Reinaldo Azevedo. "Tanques e togas tentam cercar a democracia brasileira. Há um esforço deliberado para tratar o eleitor como um débil mental. Generais, juizes e procuradores se arvoram em consciência crítica da brasileirada incapaz".

DELÍRIO Era só o que faltava. O general Hamilton Mourão (PRTB), que na condição de vice tenta assumir o protagonismo da chapa da extrema direita depois do incidente com o capitão Jair Bolsonaro (PSL), teve o desplante de defender uma nova Constituição sem a participação do Legislativo. Propõe um "Conselho de Notáveis" para fazer a Carta Magna. Delírio fascista.

FATAL Diante do fiasco tucano na corrida presidencial, o ex-governador Tasso Jereissati (CE) admite ter sido um erro a participação no governo Temer. Uma autocritica pela metade, pois o equívoco mortal cometido pelo PSDB foi ter protagonizado o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. Ao assumir o golpismo neoliberal, o partido, que em 2015 era favorito nas pesquisas para presidente, começou a entrar em rota de extinção.

REBAIXAMENTO Se confirmado o fracasso que se anuncia, esta será a primeira vez desde 2002 - quatro eleições presidenciais seguidas - que o PSDB não irá ao segundo turno. O sociólogo Marcos Coimbra, do *Vox Populi*, está convicto de que Haddad e Bolsonaro farão a finalíssima. Inclusive, arrisca a afirmar que Alckmin pode acabar a corrida presidencial no mesmo pelotão de Amoedo e Meirelles. Trágico fim.